

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	312	-2,4%	-9,5%	-9,5%
PSI 20	4.833	-3,8%	-9,0%	-9,0%
IBEX 35	8.544	-2,8%	-10,5%	-10,5%
CAC 40	4.210	-2,4%	-9,2%	-9,2%
DAX 30	9.545	-2,5%	-11,1%	-11,1%
FTSE 100	5.804	-1,9%	-7,0%	-11,2%
Dow Jones	15.988	-2,4%	-8,2%	-10,0%
S&P 500	1.880	-2,2%	-8,0%	-9,7%
Nasdaq	4.488	-2,7%	-10,4%	-12,0%
Russell	1.008	-1,7%	-11,3%	-12,9%
NIKKEI 225*	16.956	-1,1%	-10,9%	-10,9%
MSCI EM	709	-1,93%	-10,7%	-12,4%

*Fechado

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	29,4	-5,7%	-20,6%	-22,1%
CRB	159,9	-2,0%	-9,2%	-10,9%
EURO/USD	1,095	0,8%	0,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,100	0,5	-1,5	-
OT 10Y*	2,737	4,6	22,1	-
Bund 10Y*	0,540	-3,4	-8,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Investidores entre otimismo e pessimismo

Está a ser uma manhã marcada por alguma volatilidade nas bolsas europeias. O facto de Wall Street estar hoje encerrado retira alguma visibilidade aos investidores, o que os leva a oscilar entre o otimismo e o pessimismo nestas primeiras horas de uma semana determinante para o futuro próximo dos mercados de ações. A nota dada pelo primeiro-ministro chinês de que o país terá crescido 7% em 2015 foi bem recebida pelos mercados. O levantamento das sanções internacionais ao Irão tem leve impacto na evolução matinal do preço do petróleo, possivelmente porque o mercado já teria antecipado o efeito da chegada do petróleo iraniano ao mercado.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet -0,2%	Casino Guichard 4,8%	Wynn Resorts Ltd 13,3%
	Banco Bpi Sa-Reg -1,2%	Paddy Power Plc 3,1%	Abbvie Inc 5,1%
	Impresa Sgps Sa -1,2%	Hugo Boss -Ord 2,6%	General Growth P 4,8%
	Jeronimo Martins -5,9%	Banca Monte Dei -6,7%	Marathon Oil -10,3%
-	Altri Sgps Sa -8,5%	Arcelormittal -7,0%	Consol Energy -11,2%
	Mota Engil Sgps -8,9%	Vallourec -12,8%	Williams Cos Inc -12,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Venda do Novo Banco volta para a mesa

Europa

Adecco corta projeções de margem operacional até 2020

Telefonica de olho nos ativos da AT&T na América Latina

Banco Popolare confirma negociações avançadas com BPM

Irão compra 114 aviões da Airbus e pondera compra de aparelhos da Boeing

Bayer ganha caso em tribunal relativo a patente

EDF estima que maiores provisões penalizem o resultado líquido de 2015

Casino Guichard: Standard & Poor's pode cortar rating da dívida

Adidas animada com rumor de que CEO da Henkel assumirá funções na empresa

Hugo Boss: vendas de 2015 deverão superiores ao esperado

EUA

General Electric vende unidade de eletrodomésticos industriais

Intel vê negócios contraírem no 4º trim., apesar do lucro ter surpreendido os analistas

BlackRock apresenta resultados abaixo do esperado mas receitas ficam acima

Apple pode ter de desembolsar mais de \$ 8 mil milhões cas Comissão Europeia imponha contabilização *standard* de lucros, diz Bloomberg

Goldman Sachs concorda em pagar pela crise financeira de 2008

Regions Financial com lucros acima do esperado no 4T, margem financeira desceu

Google pode vir a ser multada na Rússia

Citigroup apresenta o maior lucro anual desde 2006

PNC Financial bate estimativas no 4º trimestre

Fastenal apresenta resultado líquido abaixo do esperado

Wells Fargo com resultados do 4T acima do esperado mas margem financeira desilude

US Bancorp divulga produto bancário acima do estimado

Wal-Mart fecha lojas nos EUA e Brasil

Indicadores

Balança Comercial de Itália com excedente de €4,409 mil milhões em novembro

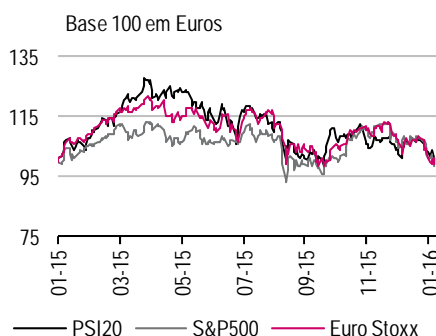
Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 6,5%

Produção Industrial no Japão registou uma expansão homóloga de 1,7 em novembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,24	-3,9%	-9,3%
IBEX35	84,50	-4,2%	-11,6%
FTSE100 (2)	57,45	-3,3%	-8,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma sexta-feira de quedas significativas para os mercados de ações, começando desde logo pelas praças asiáticas, onde o Shanghai Composite desceu 3,55%, passando pelas europeias, que registaram perdas acima dos 2,5%. A revelação de que as condições na indústria nova-iorquina se degradaram significativamente em janeiro e de forma inesperada, veio trazer instabilidade adicional às bolsas, que durante a manhã já denotavam receios dos investidores em irem para o fim de semana com os títulos em carteira, numa altura em que tanto o S&P 500 como o Euro Stoxx 50 ameaçam abandonar a tendência positiva que marcou os últimos anos. Isto porque, adicionalmente, Wall Street estará encerrado na próxima segunda-feira, devido a feriado nos EUA (Martin L.King day). O índice Stoxx 600 recuou 2,8% (329,84), o DAX perdeu 2,5% (9545,27), o CAC desceu 2,4% (4210,16), o FTSE deslizou 1,9% (5804,1) e o IBEX desvalorizou 2,8% (8543,6). As perdas foram transversais a todos os setores, sendo que os mais castigados Recursos Naturais (-6,32%), Bancário (-3,94%) e Tecnológico (-3,83%).

Portugal. O PSI20 recuou 3,8% para os 4832,93 pontos, com todos os títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 375,2 milhões de ações, correspondentes a € 166,4 milhões (73% acima da média de três meses). Todas as cotadas encerraram em terreno negativo com a Mota Engil a liderar as perdas percentuais (-8,9% para os € 1,442), seguida da Altri (-8,5% para os € 4,201) e da Jerónimo Martins (-5,9% para os € 11,12).

EUA. Dow Jones -2,4% (15.988,08), S&P 500 -2,2% (1.880,33), Nasdaq 100 -3,1% (4.141,082). Todos os setores encerraram em baixa, com os mais castigados a serem Info Technology (-3,15%), Energy (-2,87%) e Financials (-2,35%). O volume da NYSE situou-se nos 1398 milhões, 55% acima da média dos últimos três meses (900 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 6,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,1%); Hang Seng (-1,5%); Shanghai Comp (+0,4%)

Portugal

Venda do Novo Banco volta para a mesa

Em comunicado enviado pelo Banco de Portugal, a instituição afirma que irá retomar o processo de venda da participação do Fundo de Resolução no Novo Banco. As decisões relativas ao modelo de venda, bem como aos seus termos de referencia, serão tomadas numa fase posterior, afirma a instituição liderada por Carlos Costa.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Adecco corta projeções de margem operacional até 2020

A Adecco (cap. Sfr 10,5 mil milhões, -0,1% para os Sfr 60,05), maior empresa de trabalho temporário do mundo, estima que a sua margem EBITA se situe entre os 4,5% e os 5% (em termos médios) até 2020 (excluindo extraordinários), o que corresponde a uma revisão em baixa face ao projetado anteriormente, pois tinha estimado uma margem acima dos 5,5%. Em 2015 as suas estimativas apontam para margem EBITA a rondar os 5,2%. Em termos globais, as receitas orgânicas terão crescido 5% nos primeiros dois meses do seu 4º trimestre fiscal, uma aceleração de crescimento face aos 4% verificados no 3º trimestre. A política de dividendos será mantida. A Adecco continua atenta a oportunidades de fusões e aquisições. A empresa vive hoje o seu *Investors day*.

Telefonica de olho nos ativos da AT&T na América Latina

A empresa espanhola Telefonica (cap. € 45 mil milhões, -0,5% para os € 9,053) anunciou que está interessada em comprar os ativos de *pay TV* da AT&T na América do Sul, noticiou a Bloomberg. O negócio que vale cerca de \$ 10 mil milhões deve incluir satélites e serviço de TV por cabo no Brasil, Colômbia, Venezuela, Argentina e outros países. A norte-americana AT&T tem agora que explorar o negócio e decidir se quer vender os ativos.

Banco Popolare confirma negociações avançadas com BPM

O Banco Popolare (cap. € 3,8 mil milhões, -5,7% para os € 10,52) informou que está em negociações avançadas para se fundir com o Banca Popolare di Milano (cap. € 3,6 mil milhões, -4,4% para os € 0,8265), confirmando as suspeitas de que os dois bancos se vão unir, noticiou a Bloomberg. Segundo o CEO do banco, Pier Francesco Saviotti, ainda não existe um acordo mas é possível que as duas instituições cheguem a um breve tempo. O negócio deverá chegar a um acordo preliminar no início do mês de fevereiro.

Irão acorda compra de 114 aviões da Airbus e pondera compra de aparelhos da Boeing

O Irão acordou a compra de 114 aviões da Airbus (cap. € 44,3 mil milhões, +0,6% para os € 56,46) para a transportadora aérea Iran Air. O negócio inclui um misto de aparelhos novos e usados da família A320 e da série já fora de produção A340s, disse fonte oficial iraniana. O Irão estará ainda a considerar a aquisição de modelos 737 da Boeing para o mercado doméstico e os de corredor duplo Boeing 777s para o longo curso. Esta aposta surge perante o levantamento das sanções internacionais ao país, que lhe permitem a partir de hoje exportar o seu petróleo.

Bayer ganha caso em tribunal relativo a patente

A Bayer (cap. € 84 mil milhões, +1% para os € 101,6) ganhou uma ação judicial nos EUA que tinha contra a Dow Chemical. O caso relativo a uma disputa de patentes em 2012 levou a Dow Chemical a pagar \$ 455,4 milhões à Bayer.

EDF estima que maiores provisões penalizem o resultado líquido de 2015 em € 500 milhões

A EDF (cap. € 22,2 mil milhões, -2,7% para os € 11,55) prevê que o aumento das provisões, associadas ao armazenamento de longo prazo de resíduos radioativos provenientes da instalação Cigeo, pode penalizar o resultado líquido de 2015 em cerca de € 500 milhões. As novas instruções ministeriais para o projeto Cigeo aumentam os custos de € 20,8 mil milhões para € 25 mil milhões.

Casino Guichard: Standard & Poor's pode cortar *rating* da dívida

A Standard & Poor's afirmou que está a ponderar cortar o *rating* da dívida da retalhista francesa Casino Guichard (cap. € 4,3 mil milhões, -6,2% para os € 37,545). A empresa de *rating* diz estar preocupada com a alavancagem da empresa e com a instabilidade económicos no Brasil e na Ásia.

Adidas animada com rumor de que CEO da Henkel assumirá funções na empresa

De acordo com rumores de mercado, o CEO da Henkel (cap. € 36,1 mil milhões, -4,2% para os € 89,58), Kasper Rorsted, que vai sair da fabricante do Persil em abril, irá assumir funções na fabricante de material desportivo Adidas (cap. € 18 mil milhões, +2,4% para os € 86,02).

Hugo Boss: vendas de 2015 deverão superiores ao esperado

A Hugo Boss, marca de moda alemã, anunciou que as vendas preliminares de 2015 totalizam € 2,81 mil milhões, ficando acima dos € 2,79 mil milhões aguardados pelo mercado. Contudo o EBITDA, excluindo alguns itens, deverá vir nos € 594 milhões, abaixo dos € 605,5 milhões. No 4º trimestre as vendas cresceram 10% face ao período homólogo para os € 750 milhões, quando os analistas esperavam € 734 milhões.

*cap (capitalização bolsista)

EUA**General Electric vende unidade de eletrodomésticos industriais**

A General Electric vende unidade de eletrodomésticos à chinesa Haier por \$ 5,4 mil milhões depois do negócio com a Electrolux não ter avançado devido a restrições do regulador norte-americano. A operação permitirá expandir o negócio nos EUA e espera-se que esteja concluído em meados de 2016. De referir que a Electrolux tinha oferecido um valor de \$ 3,3 mil milhões.

Intel vê negócios contraírem no 4º trimestre, apesar do lucro ter surpreendido os analistas

A Intel, maior fabricante de semicondutores do mundo, prevê um início de ano modesto à custa de um crescimento económico proveniente do mercado chinês tépido. Este facto tem afetado a procura de computadores pessoais e de servidores que nos últimos tempos têm sido o motor de crescimento da empresa. O *outlook* demonstra a incapacidade da empresa se afastar da dependência perante o mercado de computadores pessoais uma vez que representa cerca de 60% das suas receitas totais. O mercado de *chips* para computadores pessoais contraiu 1,2% para os \$ 8,76 mil milhões no último trimestre do ano. As vendas provenientes do centro de dados abrandaram o ritmo de expansão para os 5,3% no 4º trimestre limitando o crescimento anual para 11%, uma vez que em 2014 o negócio tinha crescido cerca de 18%. O resultado líquido no trimestre recuou de \$ 3,7 mil milhões para \$ 3,6 mil milhões (\$ 0,74 por ação). As receitas anuais ascenderam a \$ 14,9 mil milhões superando os \$ 14,8 mil milhões esperado pelo mercado. A Intel projetou receitas para o 1º trimestre de 2016 no valor de \$ 14 mil milhões que desiludiram face às estimativas de mercado, uma vez que este espera cerca de \$ 14,2 mil milhões.

BlackRock apresenta resultados abaixo do esperado mas receitas ficam acima

A BlackRock, maior gestora de ativos no mundo, apresentou resultados do 4º trimestre de 2015 abaixo do esperado, contudo, as receitas surpreenderam. O resultado líquido subiu 5,9% para \$ 861 milhões, o equivalente a um EPS ajustado de \$ 4,75, ligeiramente abaixo dos \$ 4,80 esperados pelo mercado. As receitas cresceram 3% para \$ 2,86 mil milhões, ultrapassando os \$ 2,82 mil milhões aguardados pelo consenso. O EPS ajustado de 2015 cresceu 3% para \$ 19,60, mas ficou abaixo dos \$ 19,65 esperados pelos analistas. De realçar que a empresa aprovou um aumento de dividendo de \$

2,18/ação para \$ 2,29/ação.

Apple pode ter de desembolsar mais de \$ 8 mil milhões cas Comissão Europeia imponha contabilização *standard* de lucros, diz Bloomberg

De acordo com um estudo da Bloomberg, a Apple poderá ter de desembolsar mais de \$ 8 mil milhões para o pagamento de impostos relativos a exercícios anteriores, caso a investigação que está a ser levada a cabo pela Comissão Europeia revele um parecer desfavorável à fabricante do iPhone. O regulador está a avaliar a utilização de subsidiárias na Irlanda para a obtenção de maiores benefícios fiscais relativos a receitas que a Apple obteve fora dos EUA. A decisão deverá ser comunicada em março. O processo data de 2014 e a Comissão quer saber se a Apple esteve a utilizar métodos contabilísticos mais favoráveis para o cálculo dos seus lucros e reduzindo significativamente o valor que paga ao governo irlandês. Com cerca de 55% das suas receitas a serem obtidas fora dos EUA e taxa de imposto de cerca de 1,8% (em termos médios), se a Comissão vier a impor um padrão *standard* a Apple pode ver a taxa passar para os 12,5% por cento, aplicando-a aos \$ 64,1 mil milhões de lucros gerados entre 2012 e 2014, refere o estudo.

Goldman Sachs concorda em pagar pela crise financeira de 2008

O Goldman Sachs anunciou que concordou em pagar \$ 5,1 mil milhões para pôr fim a um processo contra o banco relativo à (má) venda de títulos de dívida que tinham como subjacente empréstimos bancários (*asset-backed securities*) de alto risco que em parte levaram à grande crise financeira de 2008. Este acordo faz parte de um processo levado a cabo pelo governo norte-americano para pressionar os bancos de Wall Street sobre os acontecimentos que conduziram à crise de 2008. De realçar que o JP Morgan, o Bank of America e o Citigroup já pagaram multas idênticas. Segundo o Goldman Sachs, este acordo vai ter impacto negativo de \$ 1,5 mil milhões nos resultados do 4º trimestre de 2015 do banco.

Regions Financial com lucros acima do esperado no 4T, mas margem financeira desceu

A Regions Financial apresentou resultados operacionais recorrentes do 4º trimestre acima do antecipado pelos analistas, com o EPS a situar-se nos \$ 0,22 por ação (estimava-se \$ 0,20). A margem líquida financeira foi de 3,08% no período, descendo ligeiramente face ao período anterior (3,13%) e ficando levemente aquém do aguardado (\$ 3,08%). De realçar o crescimento da carteira de crédito (+5% face a igual período de 2014), com as provisões para crédito malparado a situarem-se nos \$ 69 milhões (analistas apontavam para \$ 63,1 milhões). As receitas não-financeiras (que excluem receitas de juros bancários) ascenderam aos \$ 514 milhões, acima dos \$ 497 milhões registados no trimestre anterior. O rácio de capital Tier 1 no final do período estava nos 11,7% (*phased-in pro-forma* Basileia III), o mesmo nível do período anterior, enquanto o CET1 desceu 10pb para 10,7%. Para 2016 estima um crescimento entre 2% e 4% dos depósitos entre 3% e 5% no crédito (excluindo *leasing*).

Google pode vir a ser multada na Rússia

A Federação Anti-Monopólio da Rússia está a ponderar multar a Google por ter alegadamente abusado no domínio sobre os aparelhos com o sistema operativo Android, noticiou a Bloomberg. A multa deverá corresponder a 7% do turnover do Google Play na Rússia. Estima-se que as receitas brutas deste serviço no país totalizem \$ 70 milhões.

Citigroup apresenta o maior lucro anual desde 2006

O Citigroup apresentou resultados referentes ao 4º trimestre que ultrapassaram as estimativas dos analistas impulsionados pelo aumento das receitas da banca de investimento e pela alienação de ativos não estratégicos. O EPS ajustado veio nos \$ 1,06 surpreendendo a estimativa de consenso de mercado que aguardava \$ 1,05. O corte de custos levou a que Citigroup atingisse um lucro anual ajustado de \$ 17,1 mil milhões, o maior registo desde 2006. As receitas do último trimestre do ano excluindo alguns itens foi de \$ 18,6 mil milhões quando o mercado aguardava \$ 18 mil milhões. A

unidade da banca de investimento registou uma expansão de receitas totais na ordem dos 5,5% para os \$ 1,13 mil milhões no 4º trimestre. A margem financeira contraiu sequencialmente 20pb para os 2,92% em linha com o estimado pelos analistas. O grupo registou um aumento em \$ 250 milhões das provisões de clientes institucionais do setor energético para fazer face a um fraco crescimento do setor. O rácio *common equity tier 1* melhorou 40pb para 12% sendo que o *return of equity* contraiu 210pb para os 5,9%.

PNC Financial bate estimativas no 4º trimestre

O PNC Financial, segundo maior banco regional dos EUA, divulgou os resultados relativos ao 4º trimestre de 2015, ultrapassando o consenso, com o resultado líquido ajustado a chegar aos \$1,81 por ação, quando os analistas antecipavam \$ 1,79. O produto bancário no trimestre caiu 0,3% em termos homólogos para os \$ 3,85 mil milhões, ficando ainda assim acima dos \$ 3,78 mil milhões aguardados pelo mercado. A margem financeira subiu 3pb em três meses para os 2,70%, 6pb acima do antecipado. As provisões fixaram-se nos \$ 74 milhões, baixando dos \$ 81 milhões registados no trimestre anterior. Os empréstimos aumentaram \$ 1,7 mil milhões, no período de três meses, para um total de \$ 206,7 mil milhões registados em 31 de dezembro. Os depósitos aumentaram 2% (\$ 4 mil milhões) face ao 3º trimestre, totalizando \$ 249 mil milhões em 31 de dezembro. O rácio *common equity tier 1 (fully phased-in Basileia III)* diminuiu 0,1pp durante o trimestre para os 10%.

Fastenal apresenta resultado líquido abaixo do esperado

A Fastenal, fornecedora de peças para fábricas, apresentou um EPS de \$ 0,39 relativo ao 4º trimestre, 1 centímo de dólar abaixo do estimado pelos analistas. As receitas caíram 0,4% em termos homólogos para os \$ 922,8 milhões, vindo em linha com o aguardado pelo mercado (\$ 922,7 milhões). A margem bruta recuou para os 49,9%, dos 50,5% registados no trimestre anterior, ficando abaixo dos 50,2% estimados. As vendas diárias da empresa no mês de dezembro contraíram 3,8%, mostrando um agravamento face ao mês de novembro e outubro (-1,1% e -0,8%, respetivamente). A empresa tem autorização para recomprar 2,9 milhões de ações e aumentou o dividendo trimestral em 2 centímos de dólar os \$ 0,30 por ação, surpreendendo face ao estimado pelo mercado (\$ 0,28).

Wells Fargo com resultados do 4T acima do esperado mas margem financeira desilude

A Wells Fargo, maior banco mundial em valor de mercado, apresentou resultados do 4º trimestre acima do esperado, impulsionado pelo aumento das receitas provenientes de empréstimos e investimentos. O EPS ajustado veio nos \$ 1,03 (mercado aguardava \$ 1,02). O resultado líquido manteve-se estável nos \$ 5,71 mil milhões. O produto bancário aumentou cerca de 1% para \$ 21,6 mil milhões. Os custos caíram 2% para \$ 12,4 mil milhões. Há ainda assim a realçar o facto da margem financeira de 2,92% ter vindo ligeiramente abaixo dos 2,95% estimados pelos analistas. O banco referiu que a qualidade de crédito continuou a melhorar nos empréstimos para aquisição de imobiliário, mas o efeito acabou por ser ofuscado pelo impacto negativo vindo do aumento das provisões relacionadas com a queda do preço do petróleo.

US Bancorp divulga produto bancário acima do estimado

O US Bancorp divulgou um resultado líquido, excluindo ganhos de investimentos, relativo ao 4º trimestre de \$ 0,79 por ação, em linha com o aguardado pelo mercado. O produto bancário totalizou \$ 5,21 mil milhões, quando se esperava que fosse \$ 5,11 mil milhões. A margem financeira aumentou para os 3,06%, dos 3,04% registados no trimestre anterior, mas diminuindo em termos homólogos (3,14%). O banco tem exposição ao setor energético, com empréstimos comerciais de cerca de \$ 3,2 mil milhões, que pode ser visto como uma fonte de "stress" este ano. As provisões com perdas atingiram os \$ 305 milhões, aumentando face ao período anterior (\$ 282 milhões). O rácio de eficiência manteve-se nos 53,9% e o rácio de retorno sobre os capitais próprios veio nos 13,7% (vs. 14,1% no trimestre anterior). O rácio *core equity tier 1* estava, no final do período, nos 11,3% (vs. 11,1% no período anterior).

Wal-Mart fecha lojas nos EUA e Brasil

De acordo com a Reuters, o Wal-Mart anunciou que fechou 60 lojas no Brasil, mais de 10% da sua presença do país da América do Sul, e pretende fechar cerca de 269 nos EUA, afetando 16 mil colaboradores. Esta medida faz parte do novo plano de reestruturação da empresa.

Indicadores

A **Balança Comercial de Itália** registou um excedente de €4,409 mil milhões em novembro de 2015, o que representa uma diminuição face aos € 4,817 mil milhões de outubro.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 6,5%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,5%.

A **Produção Industrial no Japão** registou uma expansão homóloga de 1,7 em novembro, ligeiramente superior à apontada pelo valor preliminar (1,6%). A **Utilização de Capacidade Instalada** desceu 0,1% face a outubro.

O valor preliminar do **indicador da Confiança dos Consumidores norte-americanos** em janeiro, medido pela Universidade do Michigan, contou uma subida maior que a esperada, de 92,6 para 93,3, quando o mercado esperava 92,9. O valor representa o valor mais elevado dos últimos 7 meses. Grande parte do otimismo dos consumidores está relacionado com a poupança que as famílias estão a conseguir fazer com os preços mais baixos do petróleo e das matérias-primas, que, entre outros, reduzem os gastos que estas têm com combustíveis.

As **empresas norte-americanas** baixaram os níveis de armazenamento em novembro e de forma mais brusca que o esperado, após as vendas terem contraído 0,2%. Os stocks diminuíram 0,2% quando o mercado aguardava uma menor contração (0,1%).

A **Produção Industrial nos EUA** mostrou uma contração sequencial de 0,4% em dezembro, acima do esperado pelo mercado que antecipava uma queda de 0,2%. A **Utilização de Capacidade Instalada** registou uma ligeira contração passando de 76,9% (valor revisto em baixa) para os 76,5% quando o mercado estimava 76,8%.

A **atividade industrial em Nova Iorque** estará a registar uma degradação significativa em janeiro. O indicador Empire Manufacturing desceu de -6,21 para -19,37, quando o mercado esperava uma ligeira melhoria, para os -4.

As **Vendas a Retalho nos EUA** registaram uma descida de 0,1% em dezembro, em linha com o esperado.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos